

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Perfil de Morbimortalidade do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia

Julho a dezembro de 2022.

Aparecida de Goiânia, 07 de fevereiro de 2023.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



DIRETORA GERAL

Flavia Fernanda Rosemberg Laukenickas

DIRETORA TÉCNICA

Dandara Ferreira de Almeida Oliveira

EQUIPE DO NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA

Évellin Cândido de Assis Rodrigues

Nathalia Alves Silva Amorim

Sara Christielly Leão Rodrigues Martins

ELABORAÇÃO

Évellin Cândido de Assis Rodrigues

Coordenadora NHE

APROVAÇÃO

Flavia Fernanda Rosemberg Laukenickas

EDIÇÃO Nº 01/2023

COMPETÊNCIA

Julho – dezembro de 2022

INTRODUÇÃO

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (HEAPA) é uma unidade que atende pacientes de média e alta complexidade, funciona 24 horas, todos os dias da semana e é porta aberta, ou seja, recebe pacientes em livre demanda.

Possui 102 leitos, sendo eles 71 de internação (clínica e cirúrgica), 4 box de reanimação e 1 sala vermelha, 14 leitos de observação, 7 leitos/dia e 10 leitos de UTI adulto. O hospital conta com diversos tipos de atendimentos cirúrgicos, como ortopedia, cirurgia geral, vascular, bucomaxilo, e atendimento clínicos/ambulatoriais como clínica geral, entre outros.

A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, dispõe sobre a execução de ações de vigilância epidemiológica como uma das atribuições do Sistema Único de Saúde (SUS) e define a Vigilância Epidemiológica como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e agravos.

O ambiente hospitalar é uma importante fonte para a notificação das doenças de notificação compulsórias, principalmente os casos mais graves, e a investigação epidemiológica desses casos pode demonstrar o surgimento de novas doenças ou mudanças na história natural de uma doença ou no seu comportamento epidemiológico, com impacto para a saúde pública no País.

OBJETIVO

O objetivo desse boletim é descrever o perfil de morbimortalidade do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia nos meses de julho a dezembro de 2022.

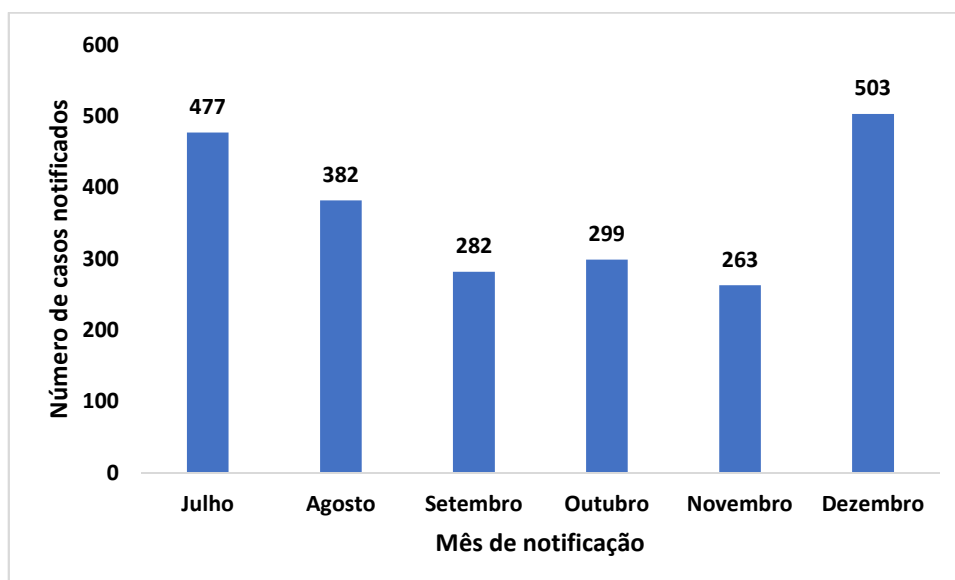
MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, produzido com os dados obtidos das notificações de doenças e agravos de notificação compulsória e dos óbitos ocorridos entre julho e dezembro de 2022. A coleta de dados foi gerada através de planilhas do NHE e da Comissão de Óbitos do HEAPA. As planilhas de doenças e agravos são alimentadas diariamente à medida que são

realizadas as notificações nos sistemas. Em relação aos óbitos, as planilhas são preenchidas sempre que há óbitos na unidade, contendo informações retiradas das declarações de óbitos e dos formulários internos que são encaminhados ao SVO ou IML, e também por meio de prontuário eletrônico via MV PEP.

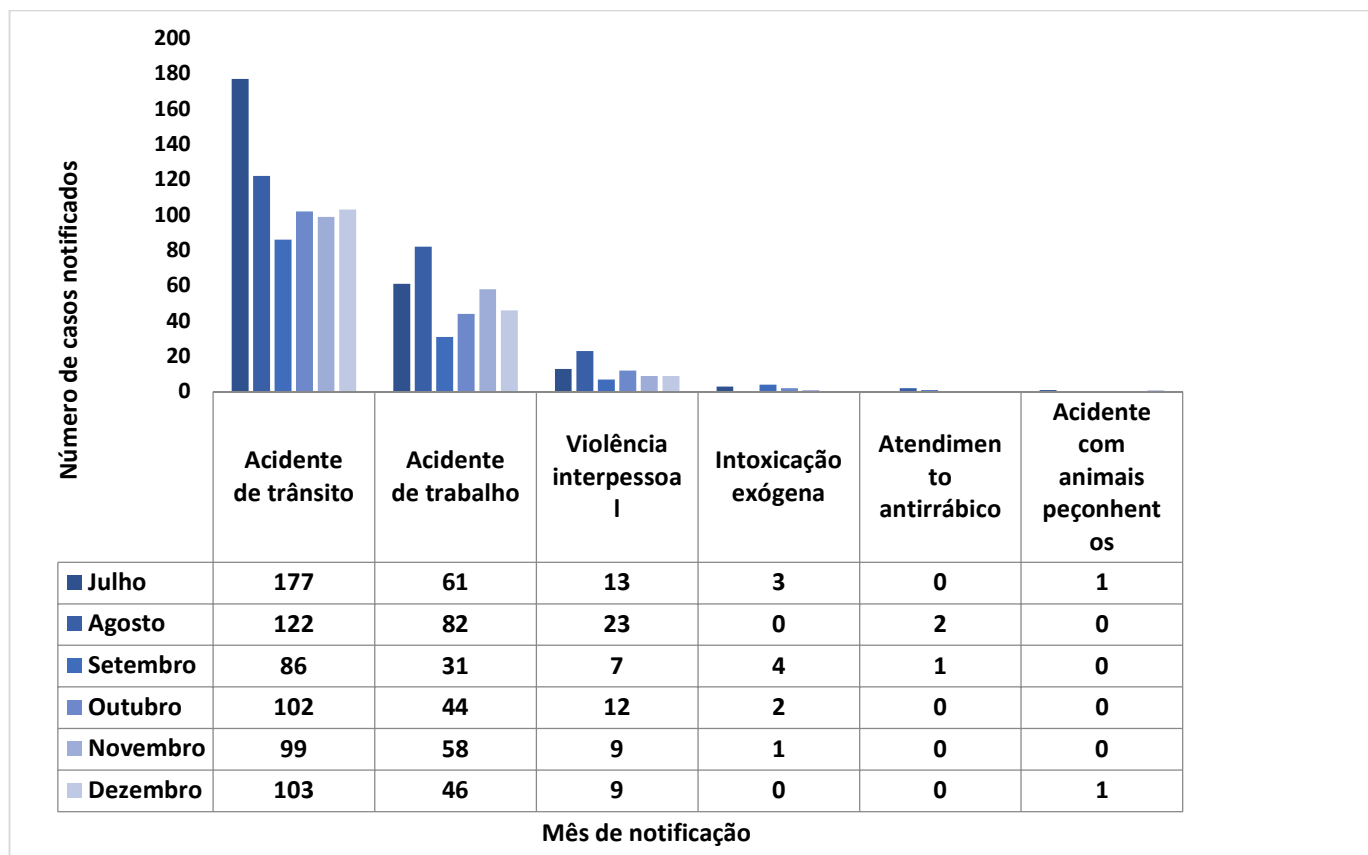
RESULTADOS

Figura 1: Número de casos de doenças e agravos notificados entre julho e dezembro de 2022



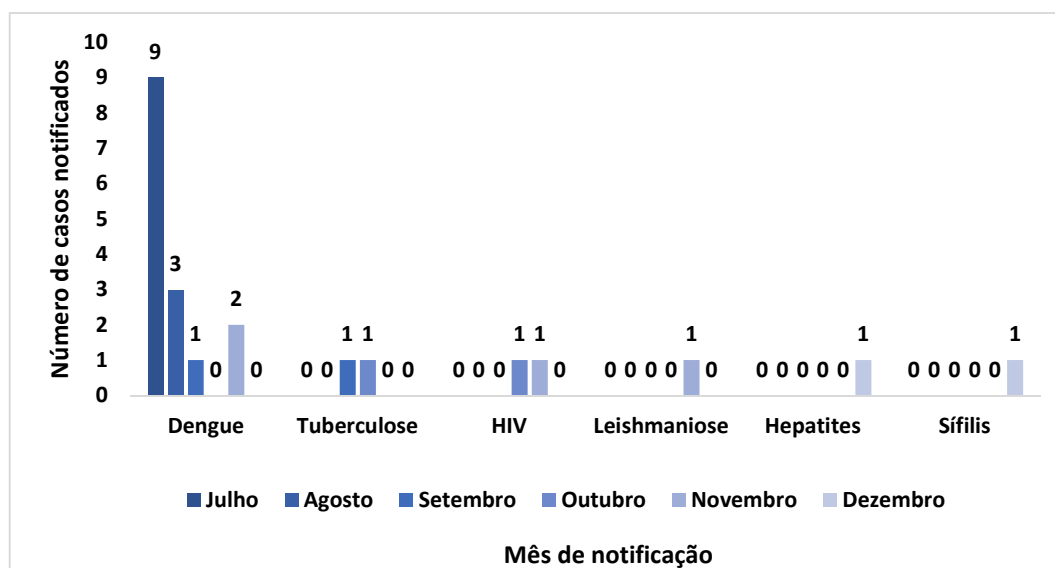
Fonte: Planilhas NHE / e-SUS notifica / Sinan

Figura 2: Agravos notificados de julho a dezembro de 2022.



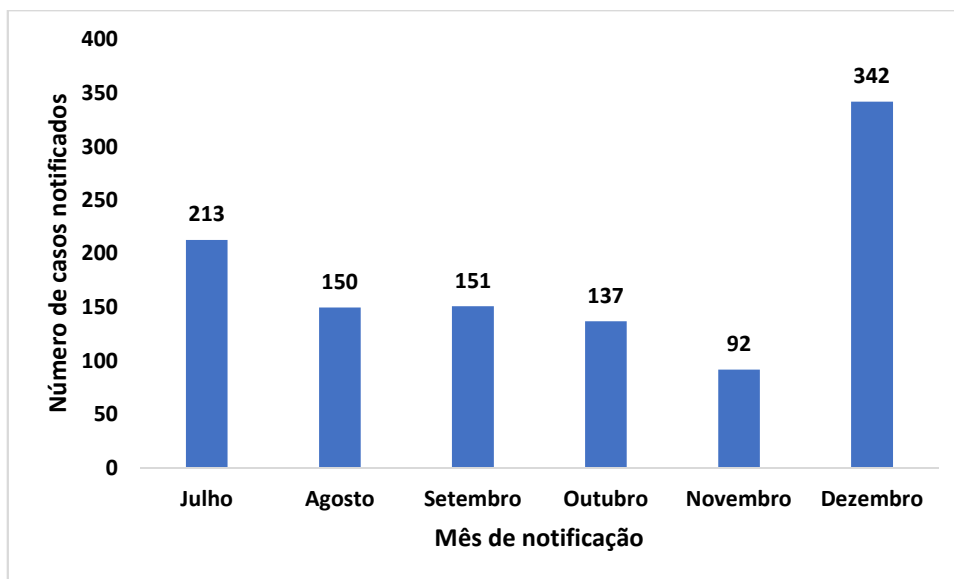
Fonte: Planilhas NHE / e-SUS notifica / Sinan

Figura 3: Doenças notificadas de julho a dezembro de 2022.



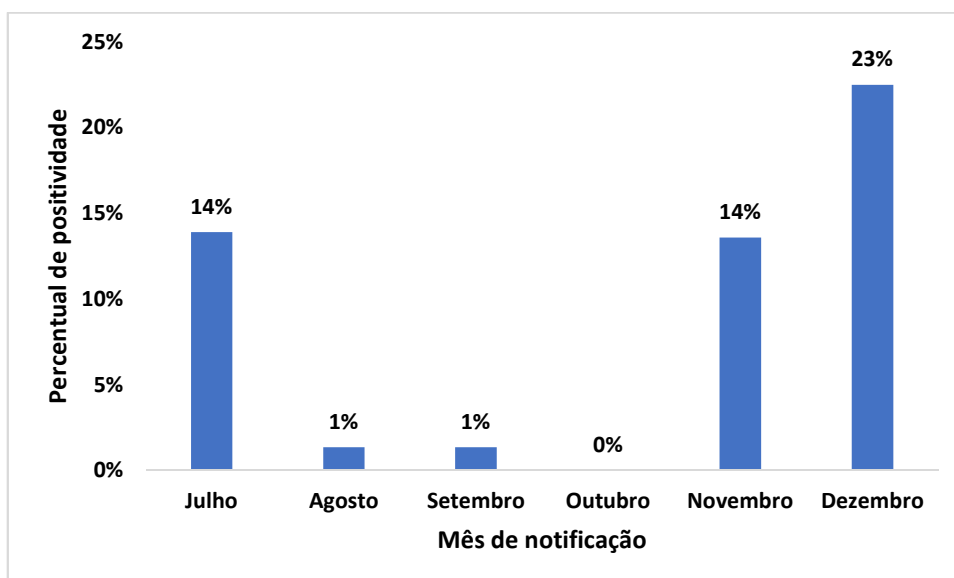
Fonte: Planilhas NHE / e-SUS notifica / Sinan

Figura 4: Casos suspeitos de Covid-19 notificados de julho a dezembro de 2022.



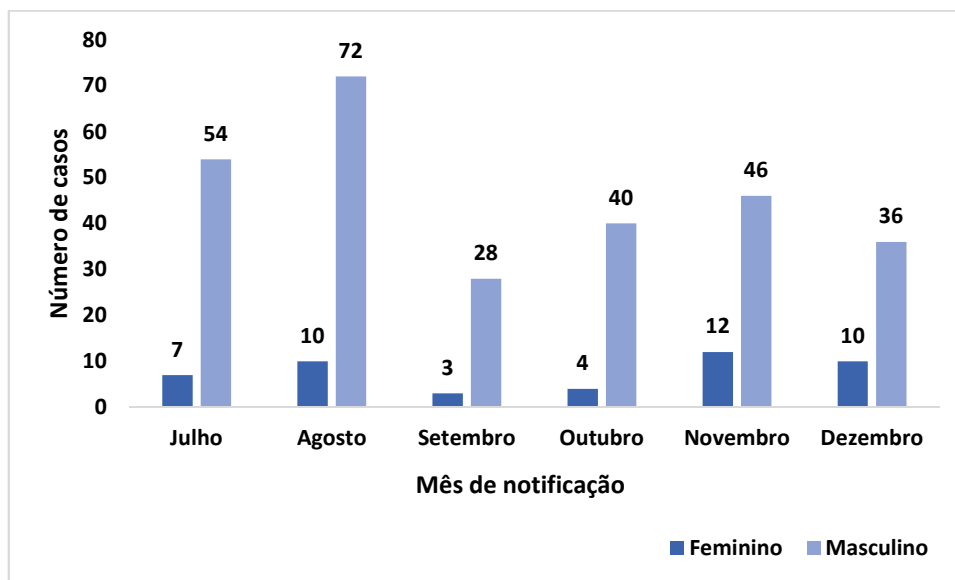
Fonte: Planilhas NHE / e-SUS notifica / Sinan

Figura 5: Percentual de positividade de Covid-19 de julho a dezembro de 2022.



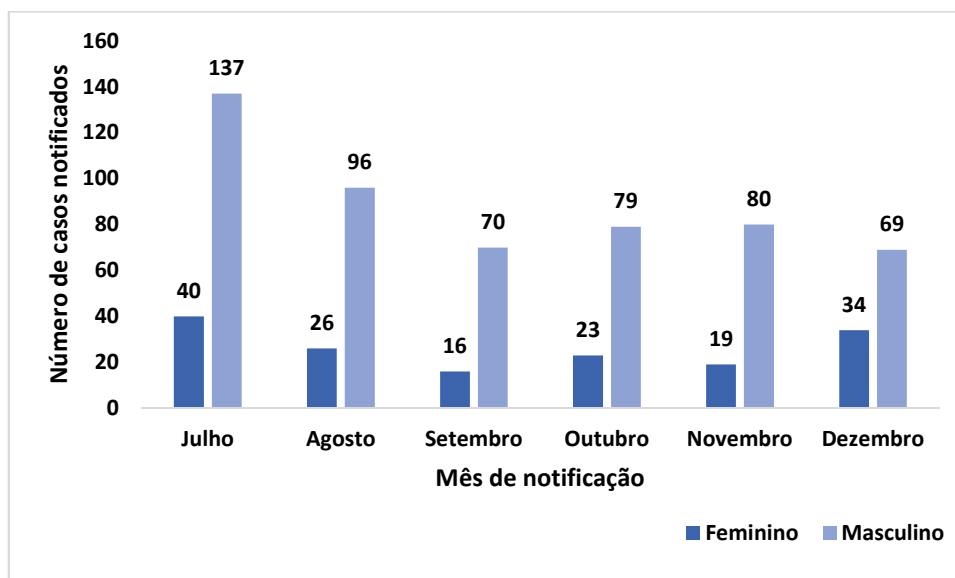
Fonte: Planilhas NHE / e-SUS notifica / Sinan

Figura 6: Notificações de acidente de trabalho segundo o sexo de julho a dezembro de 2022.



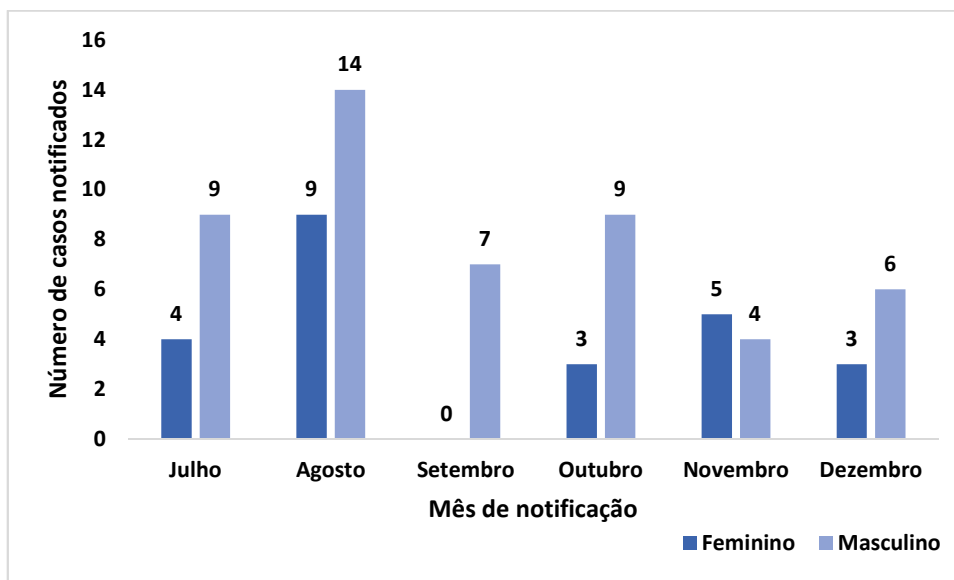
Fonte: Planilhas NHE / e-SUS notifica / Sinan

Figura 7: Notificações de acidente de trânsito segundo o sexo de julho a dezembro de 2022.



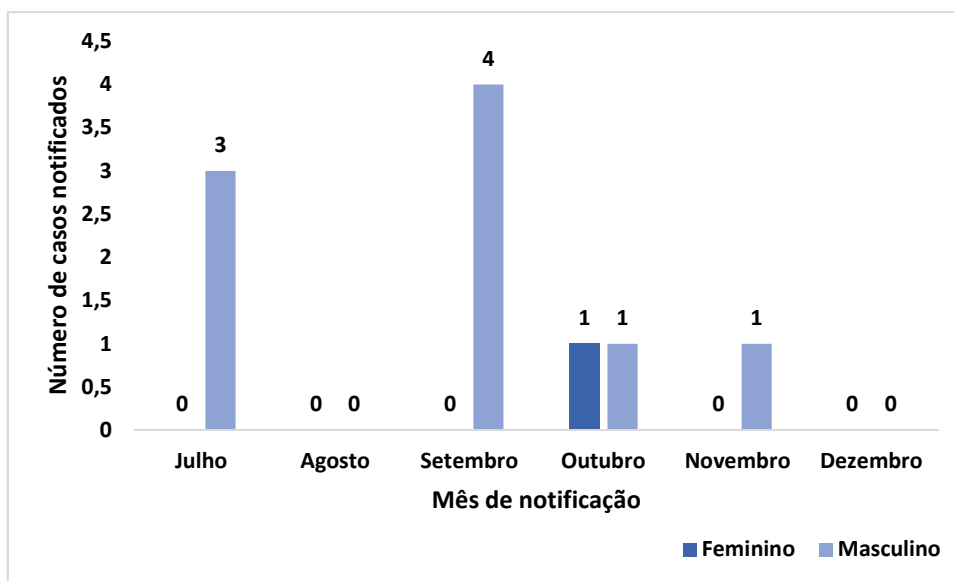
Fonte: Planilhas NHE / e-SUS notifica / Sina

Figura 8: Notificações de violência interpessoal/autoprovocada segundo o sexo de julho a dezembro de 2022.



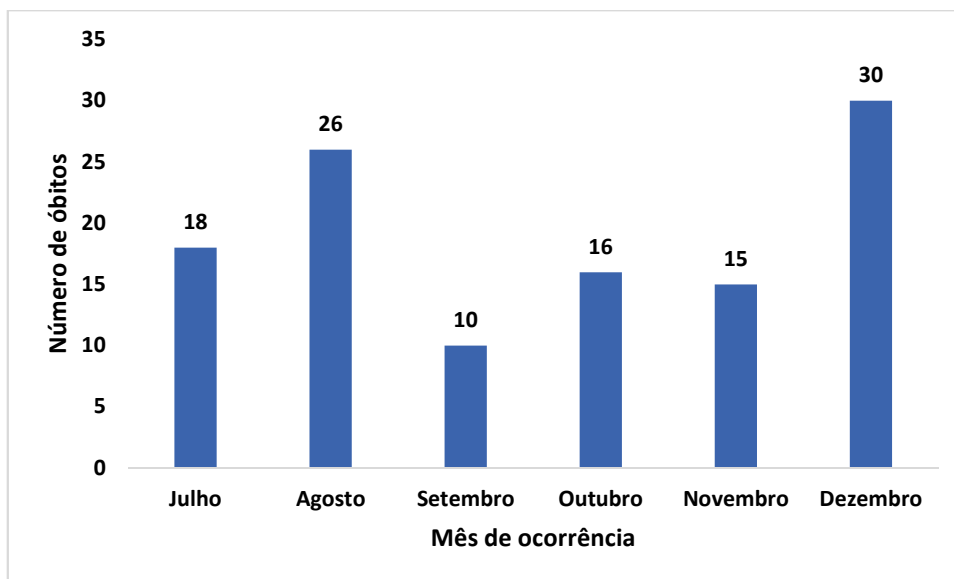
Fonte: Planilhas NHE / e-SUS notifica / Sinan

Figura 9: Notificações de intoxicação exógena segundo o sexo de julho a dezembro de 2022.



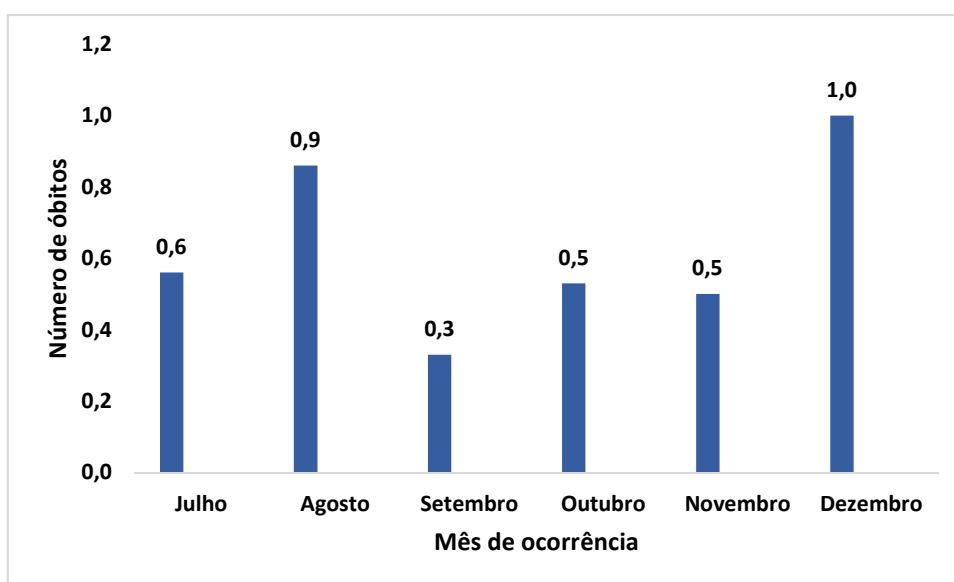
Fonte: Planilhas NHE / e-SUS notifica / Sinan

Figura 10: Total de óbitos por mês de ocorrência, julho a dezembro de 2022.



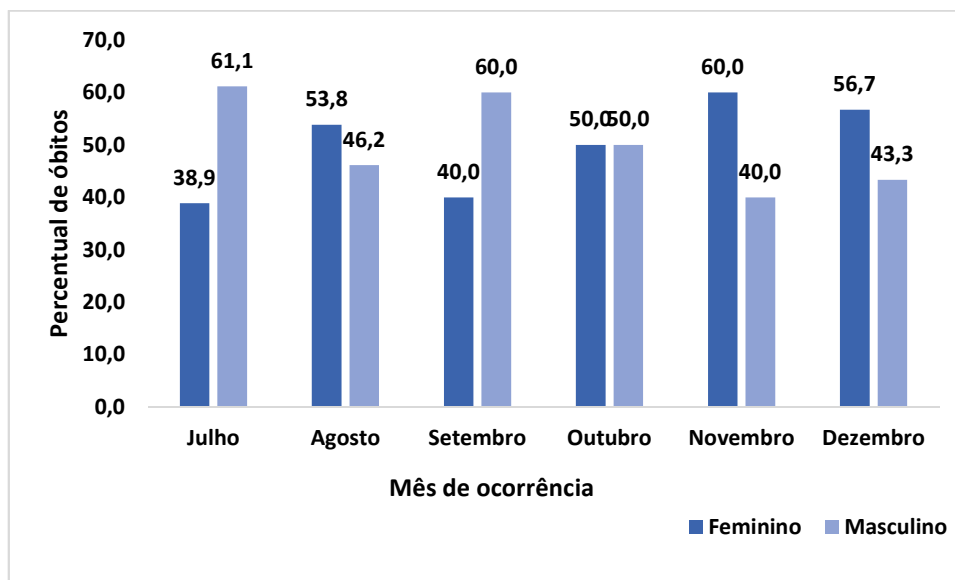
Fonte: Planilhas NHE/Comissão de óbitos 2022/ MV PEP

Figura 11: Média diária de óbitos por mês de ocorrência, julho a dezembro de 2022.



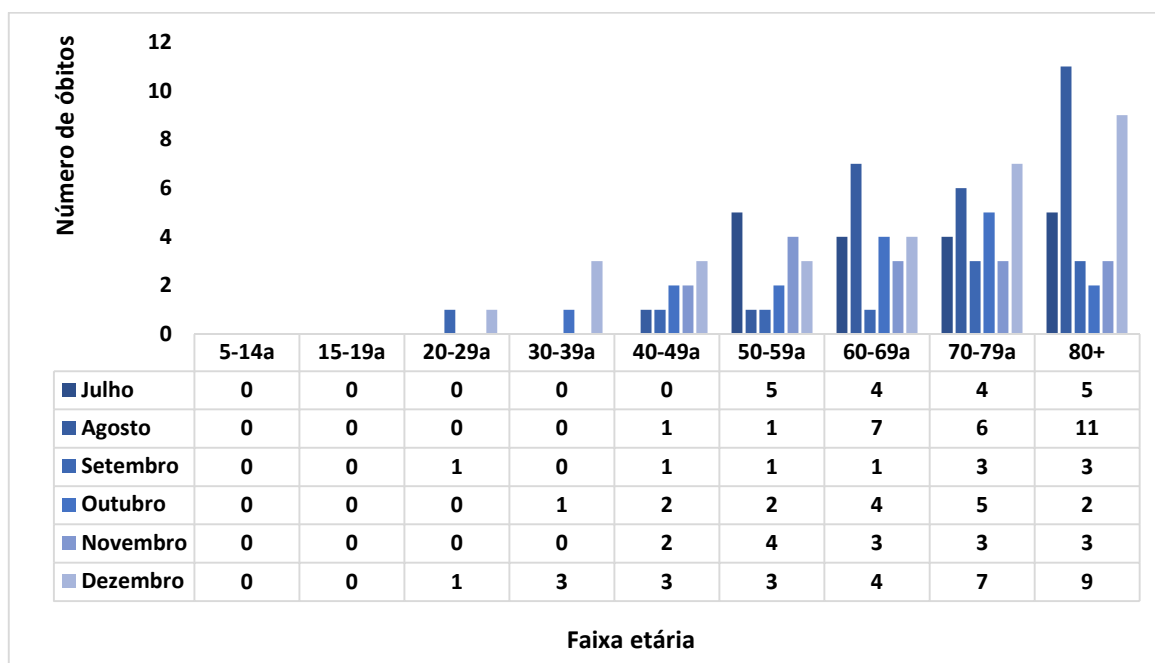
Fonte: Planilhas NHE/Comissão de óbitos 2022/ MV PEP

Figura 12: Distribuição de óbitos por sexo por mês de ocorrência, julho a dezembro de 2022.



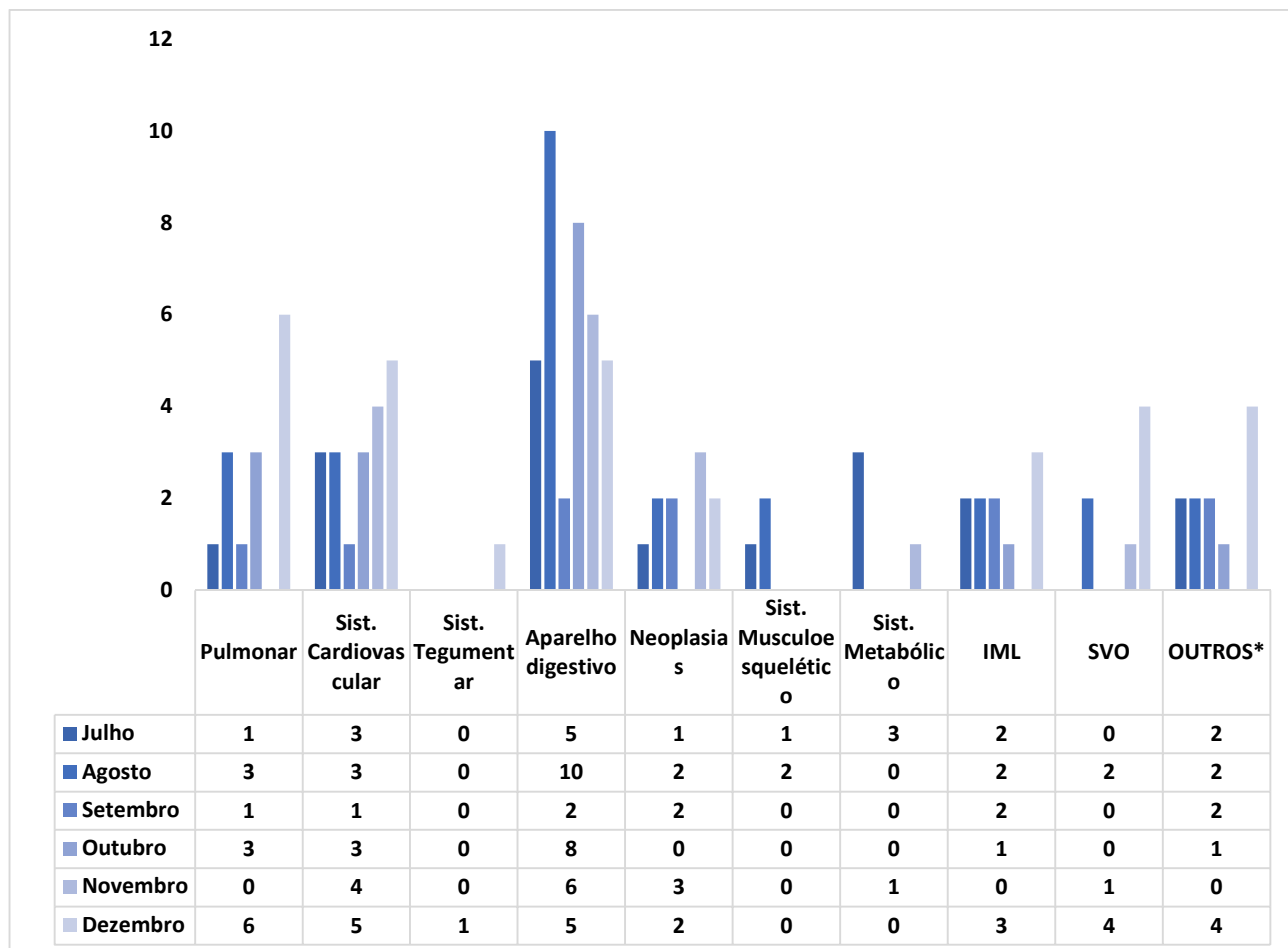
Fonte: Planilhas NHE/Comissão de óbitos 2022/ MV PEP

Figura 13: Distribuição de óbitos por faixa etária por mês de ocorrência, julho a dezembro de 2022.



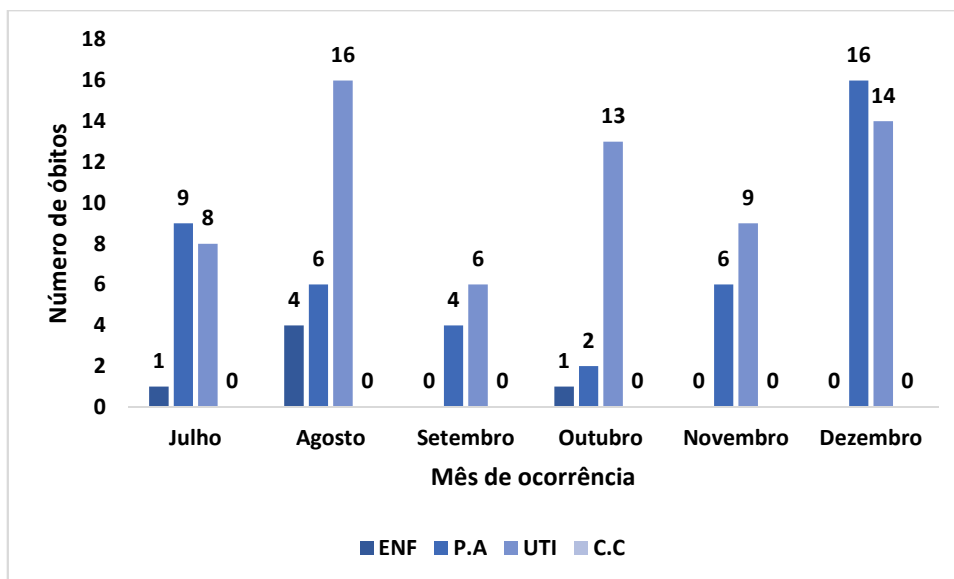
Fonte: Planilhas NHE/Comissão de óbitos 2022/ MV PEP

Figura 14: Causas básicas dos óbitos por mês de ocorrência, julho a dezembro de 2022.



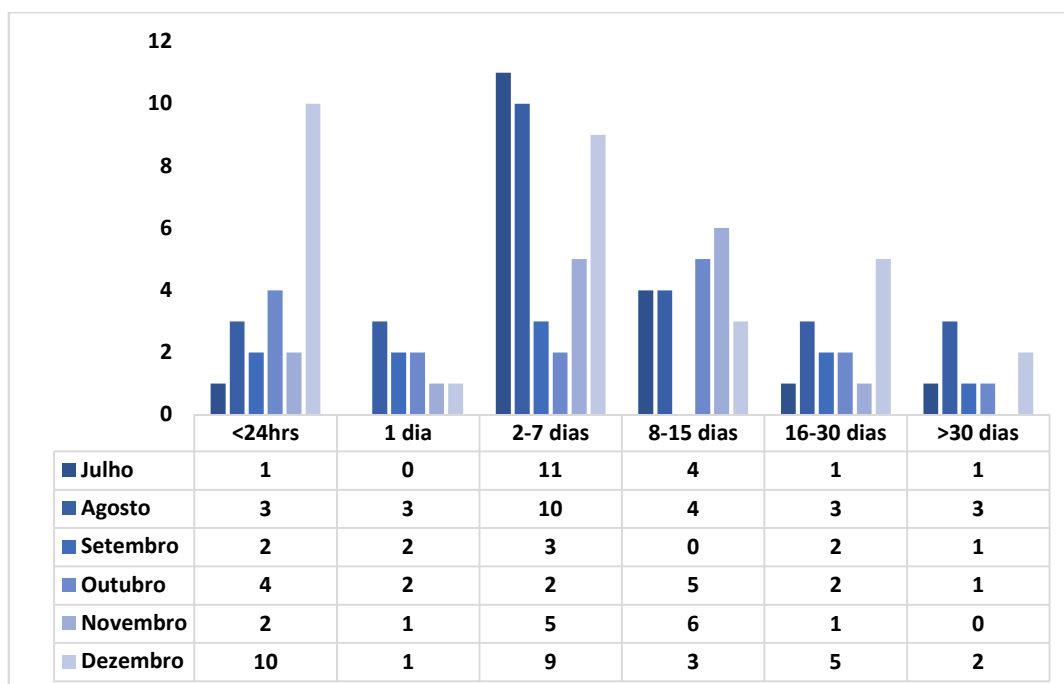
Fonte: Planilhas NHE/Comissão de óbitos 2022/ MV PEP

Figura 15: Local de ocorrência dos óbitos, julho a dezembro de 2022.



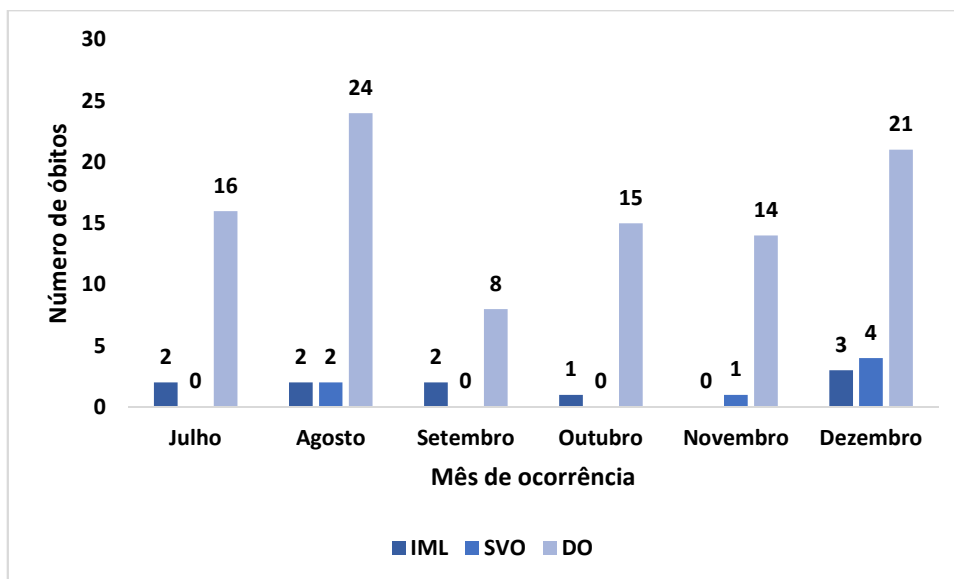
Fonte: Planilhas NHE/Comissão de óbitos 2022/ MV PEP

Figura 16: Tempo de permanência da internação até o óbito, julho a dezembro de 2022.



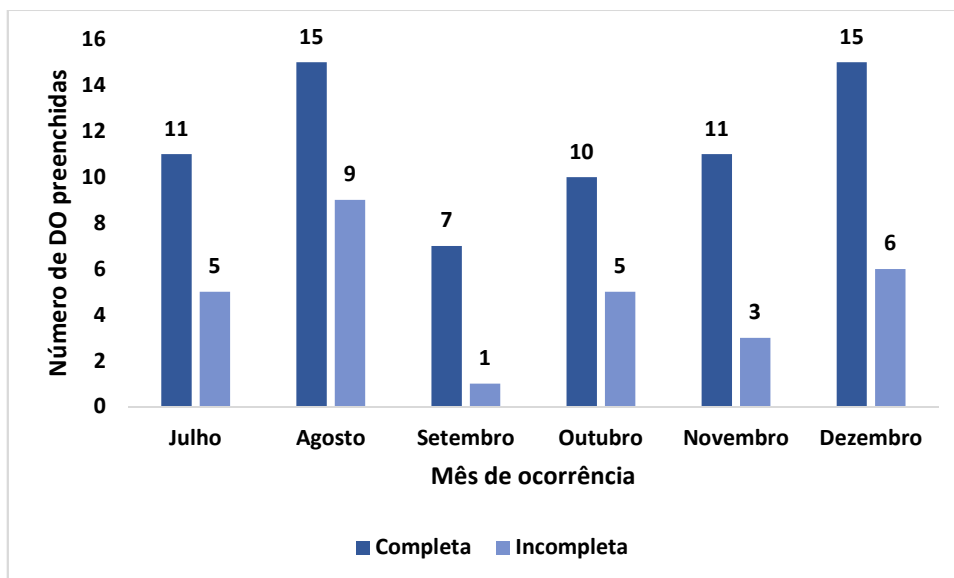
Fonte: Planilhas NHE/Comissão de óbitos 2022/ MV PEP

Figura 17: Encaminhamento pós óbito, julho a dezembro de 2022.



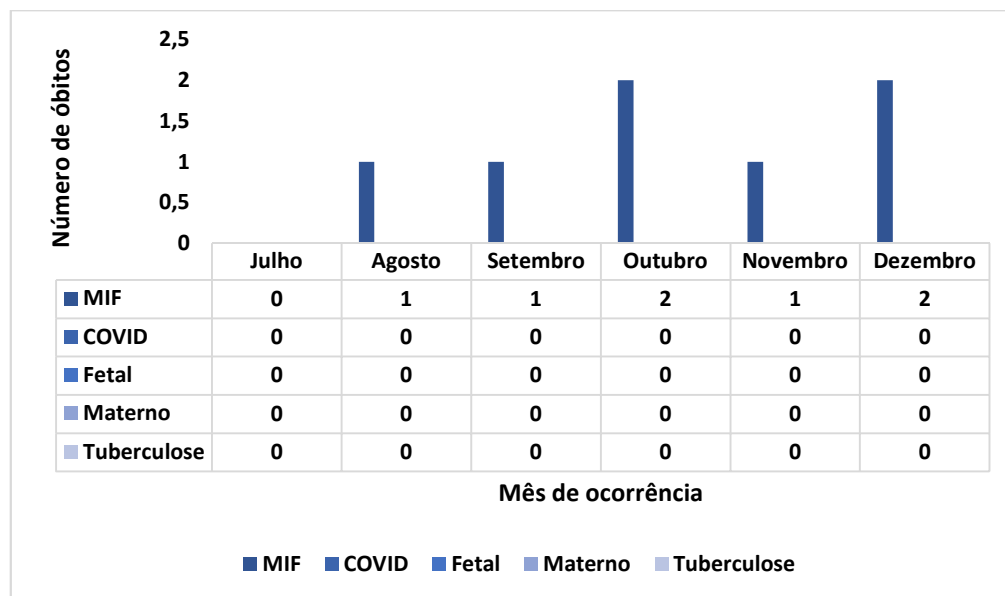
Fonte: Planilhas NHE/Comissão de óbitos 2022/ MV PEP

Figura 18: Preenchimento de declarações de óbitos, julho a dezembro de 2022.



Fonte: Planilhas NHE/Comissão de óbitos 2022

Figura 19: Investigação de óbitos, julho a dezembro de 2022.



Fonte: Planilhas NHE/Comissão de óbitos 2022

CONCLUSÃO

No período de **julho a dezembro de 2022**, o hospital realizou um total de 2206 notificações de agravos e doenças de notificação compulsórias. O mês que apresentou maior número de notificações foi dezembro, com 503 notificações, representando 22,8% do total do semestre. Desse percentual, as notificações de Covid – 19 somaram um total de 1085, o que corresponde a 49% do total notificado no semestre.

Em relação a quantidade de agravos notificados, tivemos o acidente de trânsito com a maior quantidade de notificações em todo o segundo semestre do ano de 2022: 689 notificações - 31,2% das notificações realizadas. Seguidos de 322 notificações de acidentes de trabalho.

Quanto aos casos confirmados de Covid, tivemos uma positividade baixa durante o semestre, esse fato pode ser explicado pelo perfil de pacientes admitidos no hospital ser a maioria trauma.

Nas notificações de acidentes de trabalho observou-se que a maioria ocorreu no sexo masculino - 85,7%. Essa predominância também se repetiu nas ocorrências de acidentes de trânsito, onde 77% são do sexo masculino.

Considerando as notificações de violência interpessoal/autoprovocada temos uma predominância do sexo masculino 67% dos casos. Igual predominância ocorreu com as notificações de intoxicação exógena, onde 90% eram do sexo masculino.

Em relação aos óbitos, o hospital teve 115 no mesmo período do ano, sendo dezembro o mês com maior incidência de óbitos (30), com uma média de 1,0 óbitos por dia e setembro com a menor incidência de óbitos (10), com uma média de 0,3 óbitos por dia. Quanto a distribuição de óbitos por sexo, observou-se uma maior prevalência dos óbitos em mulheres representando 51%, enquanto os óbitos no sexo masculino representam 49%. A prevalência de óbitos está na faixa etária de 80 anos acima, com 28,7% do total de óbitos registrados.

Na análise da causa básica do óbito, notou-se uma maior recorrência nas doenças do aparelho digestivo, totalizando 36 óbitos – 31,3%, seguido das doenças cardiovasculares, totalizando 19 óbitos – 16,5%. O local de maior prevalência dos óbitos foi a Unidade de Terapia Intensiva – UTI, com 57,4%, seguido do Pronto Atendimento – PA, com 37,4%. Foi identificado que 40 pacientes (35%), estiveram internados entre 2 e 7 dias antes da ocorrência do óbito.

Quanto ao encaminhamento pós óbito, 84,3% foram feitas Declaração de óbito (DO), 6,95% foram encaminhados ao Instituto Médico Legal (IML) e 6,08% ao Serviço de Verificação de Óbito (SVO). Em relação ao preenchimento da DO, 71% estavam preenchidas completamente e 29% estavam incompletas.

Por fim, quanto a investigação dos óbitos, 6,1% dos óbitos foram investigados, todos foram investigações de óbitos de Mulher em Idade Fértil (MIF). No semestre não tivemos investigações de óbitos de COVID ou com menção de Tuberculose da DO. Também não ocorreram óbitos maternos e fetais no hospital.

Este estudo possibilitará desenvolver ações de melhoria para o atendimento aos casos de doenças e agravos mais prevalentes no hospital, evitando a transmissão de doenças e melhorando os fluxos de atendimento aos agravos. Permitirá o desenvolvimento de ações para a melhoria da qualidade da assistência aos pacientes que apresentam maior gravidade.

REFERÊNCIAS

Planilhas de notificações de doenças e agravos de notificação compulsória – NHE;

SINAN, e-SUS notifica;

Planilha de registro de óbito – Comissão de Óbitos HEAPA;

Planilha de Registro de óbito – NHE;

Planilha de Investigação de Óbito – NHE;

Prontuário eletrônico MV PEP.

Assinado eletronicamente por:
Évellin Cândido de Assis Rodrigues
CPF: 010.356.051-39
Data: 17/02/2023 15:42:48 -03:00



Évellin Cândido de Assis Rodrigues

Coordenação NHE

Assinado eletronicamente por:
Flávia Fernanda Rosemberg Laukenickas
CPF: 942.329.115-53
Data: 17/02/2023 17:11:32 -03:00



Flávia Fernanda Rosemberg Laukenickas

Diretoria Geral